

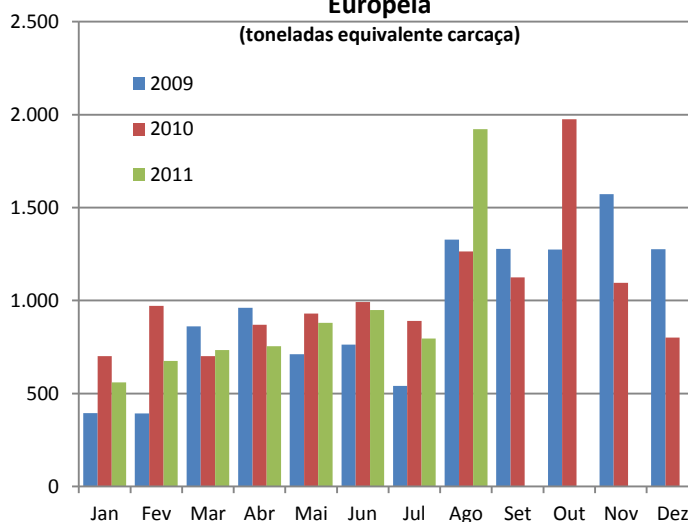
Análise – Bovinocultura

16 de setembro de 2011

Número: 170

MERCADO EUROPEU: Em agosto, os embarques de carne bovina de Mato Grosso para a União Europeia chegaram a 1.921,6 toneladas, um aumento de 141,4% em relação ao mês anterior. No entanto, o bloco europeu, que já chegou a representar o principal mercado consumidor para as exportações mato-grossenses de carne bovina no passado, respondeu no último mês por 12,5% do volume exportado. As exportações para a Europa, no acumulado de janeiro a agosto de 2011, totalizaram 7,26 mil toneladas, aproximando-se das 7,32 mil toneladas embarcadas no mesmo período do ano anterior. Com isso, o Estado em 2011 já exportou o equivalente a 77,1% dos embarques realizados no ano de 2010. O avanço das vendas neste período é importante, por se tratar de um mercado que remunera bem, com uma média de US\$ 7.165 por tonelada em 2011. Desse modo, apesar da exigência de animais criados exclusivamente a pasto para a exportação brasileira para o bloco europeu dentro da cota Hilton, o aumento da oferta de animais terminados em confinamentos, aparentemente, favoreceu a elevação do volume com destino ao velho mundo.

Exp. de carne bovina de MT para a União Europeia
(toneladas equivalente carcaça)

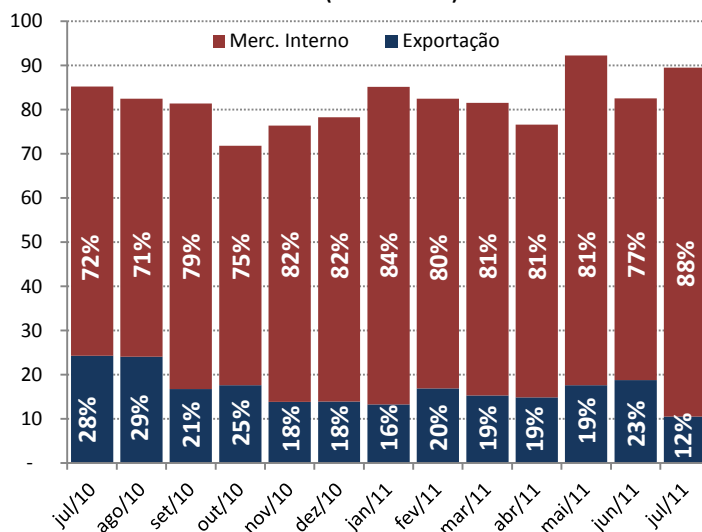


Fonte: Secex

EXPORTAÇÃO: De acordo com dados da Secex, a exportação de carne bovina do Estado em agosto, de 1,92 mil toneladas, com destino à União Europeia, representou 12,5% do volume total. Já a receita obtida com os embarques, ao mesmo destino, correspondeu a um valor de US\$ 14,0 milhões, o equivalente a 19,9% do faturamento total de US\$ 70,6 milhões. Essa maior participação na receita acontece devido ao maior valor pago pela tonelada embarcada para o continente europeu, grande consumidor de cortes mais nobres, com uma média em agosto de US\$ 7.324/tonelada, valor 59% superior à média geral da tonelada exportada pelo Estado, que ficou em US\$ 4.599/tonelada. Esse aumento dos embarques do Estado, favoreceu a elevação das exportações totais do país para a União Europeia, que cresceram 46% de julho para agosto, chegando a 15,3 mil toneladas em equivalente carcaça.

OFERTA E DEMANDA: O mês de julho registrou queda de 56,7% nas exportações do Estado, em grande parte devido ao embargo russo, no entanto, a produção de carne bovina apresentou uma variação positiva de 5,0%, o que representou um volume de 6.917 toneladas a mais produzidas. Isso resultou em um aumento de oferta de 29,6% para o consumo interno no país, ou seja, das 89.487 toneladas produzidas em Mato Grosso, 78.974 toneladas (88,25%) não foram destinadas à exportação. Em junho, a disponibilidade para o mercado interno era de apenas 77,3% da produção, uma diferença de 10,98 p.p. a menos do que em julho. Apesar do aumento da oferta internamente, o mercado seguiu firme demonstrando o apetite e a importância do mercado consumidor nacional.

Produção de carne bovina em Mato Grosso
(mil toneladas)



Fonte: Indea/Secex; Elaboração: Imea

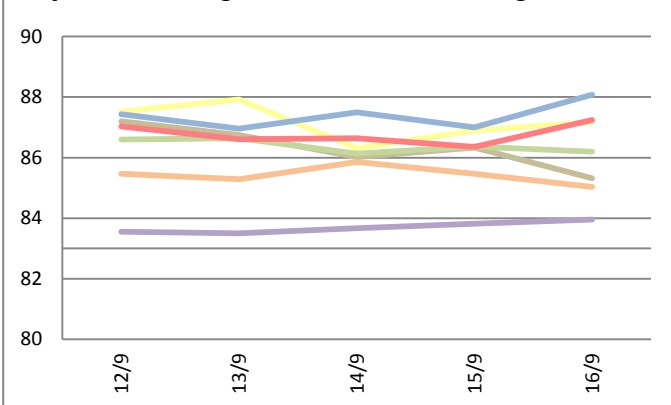
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

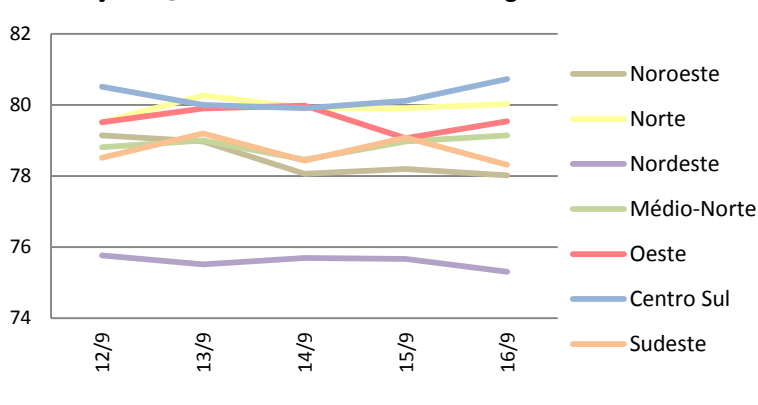
16 de setembro de 2011

Número: 170

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

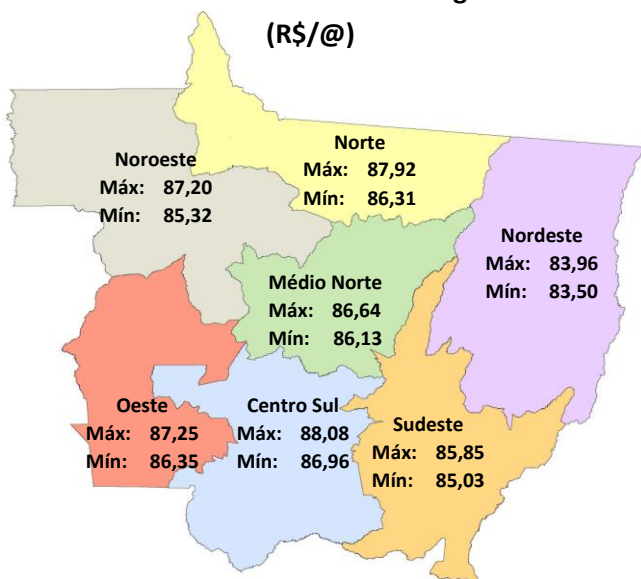


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



O mercado físico do boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo comercializada a R\$ 86,07, valorização de 0,16% em relação à semana anterior. Com pequeno incremento de R\$ 0,13, a vaca gorda fechou a semana cotada a R\$ 78,70/@.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Na região noroeste a arroba do boi gordo finalizou a semana cotada a R\$ 86,32, com negociação registrada nesta região em Brasnorte a R\$ 88,00 à vista.

Norte: O boi gordo foi cotado na região norte com preço médio semanal de R\$ 87,16/@, leve aumento de 0,35% em relação à semana anterior. Houve negócios na cidade de Alta Floresta à R\$ 88,00/@ à vista no dia 14 de setembro.

Nordeste: A arroba do boi gordo nesta região fechou cotada a R\$ 83,70, valorização de 1,41% quando comparada com a última semana. Foi registrada negociação na cidade de Água Boa a R\$ 85,00/@ à vista.

Médio-Norte: Com recuo de 0,07%, o preço médio da arroba nesta região encerrou cotado a R\$ 86,39. Com notícia de negócio fechado em Sinop à R\$ 88,00/@ à vista, no dia 13 de setembro.

Oeste: O preço médio da arroba do boi gordo na região oeste encerrou a semana sendo cotado a R\$ 86,78, desvalorização de 0,17% em relação à média da semana passada. Houve registros de negociações na cidade de Pontes e Lacerda a R\$ 87,00/@ à vista.

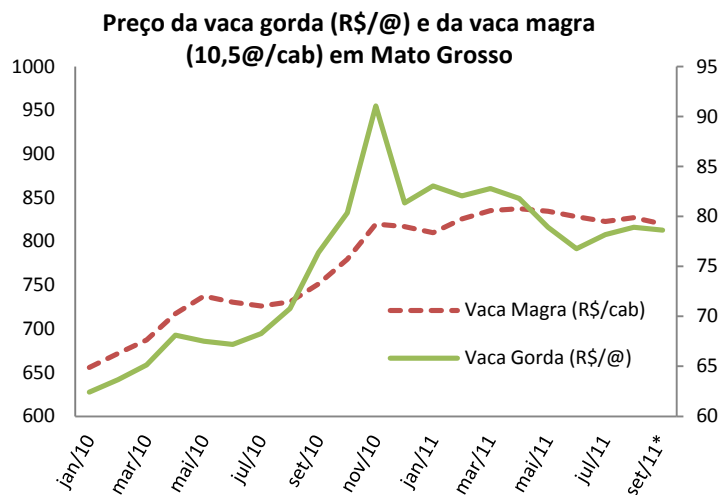
Centro-Sul: A arroba do boi gordo na região centro-sul do Estado fechou a semana sendo comercializada a R\$ 87,39, obtendo queda de R\$ 0,25. Na cidade de Tangará da Serra houve negócios a R\$ 88,00/@ à vista na última sexta-feira.

Sudeste: Com desvalorização de 0,39%, a arroba do boi gordo na região sudeste encerrou a semana cotada a R\$ 85,42, diminuição de R\$ 0,34 em relação à semana anterior. Houve registros de negociações na cidade de Rondonópolis a R\$ 86,00/@ à vista no dia 15 de setembro.

Análise – Bovinocultura

16 de setembro de 2011

Número: 170



Fonte: Imea
Set/11*: até o dia 16/09/2011

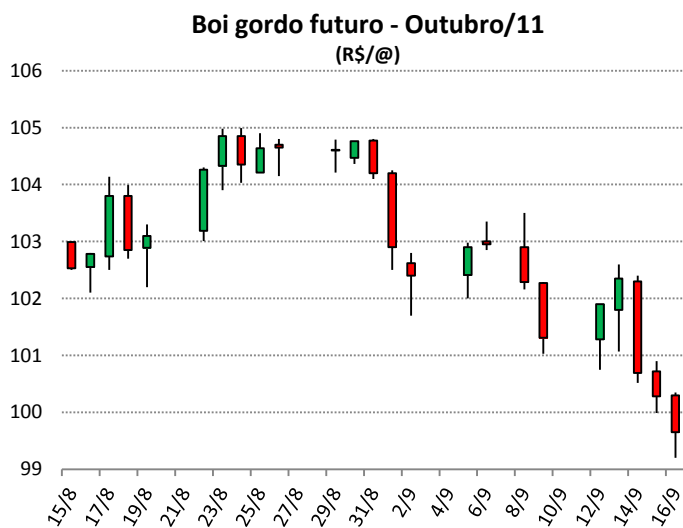
REPOSIÇÃO: Animal para reposição, a vaca magra (10,5 @) apesar de não ser o alvo preferencial dos confinadores, tem parte de seu valor de mercado sustentado pela arroba da vaca gorda. Nesse sentido, o preço da rês, em agosto, apresentou valorização de 0,52% com relação a julho, terminando com média de R\$ 827,00/cabeça. A média de agosto de 2011 foi 13,2% superior ao mesmo período do ano passado, quando o animal era negociado à R\$ 730,90/cabeça. Quanto ao preço da vaca gorda, esta encerrou agosto com preço médio de R\$ 78,90/@, representando variação positiva de 0,97% em relação ao mês anterior. Neste mês de setembro, até agora, os preços da vaca gorda e da vaca magra apresentam, respectivamente, ligeira queda de 0,37% e 0,88%.

RELAÇÃO DE TROCA: O custo com alimentação representa cerca de 23% dos gastos do pecuarista em um confinamento, e dentre os insumos mais utilizados na criação intensiva se encontra o caroço de algodão. Em agosto a relação de troca do caroço com a arroba do boi gordo representava 3,49@/t, ou seja, o pecuarista conseguia comprar uma tonelada de caroço de algodão com a venda de 3,49 arrobas de boi gordo, aumento de 4,77% em relação ao mês anterior, e se comparada com o mesmo período do ano passado esta mesma relação apresenta um aumento de 19,09%. A variação anual da relação entre as duas mercadorias foi mais influenciada pela valorização no preço médio do caroço de 35,3% (R\$ 80,63/t), enquanto que, a arroba obteve incremento de 13,6% no mesmo período (R\$ 10,62/@).

Relação de troca entre o caroço de algodão e a arroba do boi gordo - base Rondonópolis

Período	Caroço de Algodão (R\$/ton.)	Boi Gordo (R\$/@)	Relação de Troca (@/ton.)
Ago/09	350,00	66,76	5,24
Ago/10	228,13	77,79	2,93
Ago/11	308,75	88,40	3,49

Fonte: Imea



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: O boi gordo negociado no mercado futuro prosseguiu em queda, pela terceira semana consecutiva. As cotações do contrato com vencimento para outubro de 2011 chegaram a registrar alta nos encerramentos dos dois primeiros dias da semana, porém cederam à pressão baixista a partir de quarta-feira, quando obtiveram queda de R\$ 1,61/@. Com a queda, o contrato que havia encerrado a semana anterior negociado a R\$ 101,31/@, obteve redução de R\$ 1,66 no período, fechando na sexta-feira negociado a R\$ 99,65/@. O movimento de baixa no mercado físico, devido à boa oferta e demanda estável, seguiu influenciando fortemente as cotações dos contratos futuros.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 12 a 16 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	87,20	86,74	86,01	86,34	85,32	-2,15%	-1,88%
Norte	87,52	87,92	86,31	86,89	87,18	-0,39%	-0,89%
Nordeste	83,55	83,50	83,67	83,82	83,96	0,48%	0,01%
Médio-Norte	86,59	86,64	86,13	86,37	86,19	-0,46%	-1,68%
Oeste	87,03	86,61	86,64	86,35	87,25	0,25%	-0,48%
Centro-Sul	87,44	86,96	87,49	87,00	88,08	0,73%	-0,71%
Sudeste	85,47	85,29	85,85	85,47	85,03	-0,51%	-2,73%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 12 a 16 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	79,14	78,97	78,07	78,19	78,01	-1,42%	-0,47%
Norte	79,51	80,27	79,91	79,91	80,03	0,65%	1,00%
Nordeste	75,76	75,51	75,69	75,67	75,31	-0,60%	-0,76%
Médio-Norte	78,81	79,00	78,45	78,98	79,14	0,42%	-0,03%
Oeste	79,51	79,90	79,98	79,06	79,54	0,04%	-0,10%
Centro-Sul	80,52	80,00	79,91	80,11	80,73	0,27%	-0,17%
Sudeste	78,51	79,19	78,43	79,08	78,31	-0,26%	-2,05%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 12 a 16 de setembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,98	6,99	7,08	6,99	5,40	-0,58	-0,95
Norte	5,31	6,50	6,03	7,04	5,66	0,35	-0,74
Nordeste	6,11	6,87	7,59	7,16	6,11	0,00	-0,93
Médio-Norte	5,87	7,22	6,83	7,23	5,82	-0,06	-0,66
Oeste	6,15	8,08	7,41	7,36	5,35	-0,80	-1,74
Centro-Sul	7,87	9,30	8,31	9,02	8,54	0,66	0,91
Sudeste	6,69	7,69	7,96	8,15	6,89	0,20	-0,43

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Set/11
Noroeste	2,34%	2,04%
Norte	2,54%	2,35%
Nordeste	2,30%	2,62%
Médio-Norte	2,38%	2,29%
Oeste	2,29%	2,30%
Centro-Sul	2,14%	2,44%
Sudeste	2,22%	2,39%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Set/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,41	-11,67%
Norte	11,40	-13,03%	10,52	-10,76%
Nordeste	11,21	-12,81%	14,73	-15,07%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,13	-11,39%
Oeste	8,87	-10,13%	10,91	-11,16%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,27	-10,51%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,14	-12,42%

Fonte: Imea, Cepea

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 12 a 16 de setembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1099,02	1350,00	900,00	853,66	1000,00	750,00	688,57	750,00	620,00	628,81	700,00	520,00
Noroeste	1036,67	1060,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	672,50	720,00	630,00	607,50	630,00	600,00
Norte	1056,25	1200,00	900,00	847,50	900,00	780,00	662,50	700,00	650,00	610,00	630,00	600,00
Nordeste	1162,50	1200,00	1100,00	845,00	900,00	800,00	682,50	700,00	650,00	620,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	690,00	700,00	680,00	615,00	620,00	610,00
Oeste	1050,00	1150,00	950,00	862,00	900,00	830,00	696,00	730,00	650,00	652,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1095,83	1200,00	900,00	863,33	1000,00	750,00	714,17	750,00	640,00	650,00	700,00	580,00
Sudeste	1178,57	1350,00	1000,00	824,29	870,00	750,00	681,43	700,00	620,00	618,57	650,00	520,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 12 a 16 de setembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	816,83	1000,00	700,00	615,85	750,00	500,00	477,56	560,00	400,00	425,00	485,00	370,00
Noroeste	895,00	980,00	800,00	620,00	680,00	500,00	460,00	500,00	400,00	400,00	420,00	380,00
Norte	856,25	950,00	750,00	636,25	700,00	550,00	471,25	550,00	450,00	416,25	450,00	380,00
Nordeste	762,50	800,00	750,00	582,50	630,00	550,00	455,00	470,00	450,00	427,50	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	786,00	900,00	700,00	640,00	700,00	550,00	496,00	500,00	480,00	450,00	470,00	430,00
Centro-Sul	804,17	1000,00	700,00	615,00	750,00	500,00	500,00	560,00	450,00	431,25	485,00	400,00
Sudeste	788,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	461,67	500,00	430,00	426,67	450,00	370,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ago11 / Set11	Set10 / Set11	2010 / 2011*	
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,90					2,5%	12,5%	9,2%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,67					-3,6%	-2,8%	13,9%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,84					-6,8%	4,8%	16,0%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,18					-0,1%	7,9%	11,7%

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011										Variação dos preços							
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago/10- Ago/11	Jul/11- Ago/11	2010 até Ago/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17								25,75%	2,71%	17,97%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52								35,81%	12,57%	14,84%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97								27,52%	7,98%	17,58%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75								38,84%	-6,92%	23,71%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52								31,08%	5,00%	15,36%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48								22,31%	4,41%	16,09%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46								29,28%	3,38%	19,83%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98								28,35%	4,84%	19,08%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92								32,44%	-0,70%	17,73%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17								18,84%	-5,18%	19,40%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97								35,24%	9,08%	35,31%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18								17,41%	13,54%	16,00%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92								23,77%	2,37%	20,26%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92								29,43%	-5,24%	23,96%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%							35,9%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%							60,3%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%							34,7%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%							15,7%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%							74,0%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%							37,2%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%							34,2%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%							38,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1						2.706,4	386,6	361,1	7,08%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3						374,9	53,6	47,1	13,70%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6						606,6	86,7	71,5	21,18%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2						454,0	64,9	53,3	21,74%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5						133,4	19,1	19,3	-1,35%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1						458,5	65,5	66,9	-2,05%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0						282,1	40,3	41,4	-2,76%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4						397,0	56,7	61,5	-7,84%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%						49,13%	34,10%	15,03 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%						55,33%	41,59%	13,73 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%						51,00%	37,71%	13,29 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%						52,25%	36,86%	15,39 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%						45,55%	25,84%	19,72 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%						40,56%	28,16%	12,40 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%						50,59%	35,89%	14,70 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%						48,16%	31,17%	16,99 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353					122.566	15.321	18.311	-16,33%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922					7.269	909	1.026	-11,47%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512					41.526	5.191	6.075	-14,56%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624					10.106	1.263	1.122	12,59%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-					27.219	3.888	4.661	-16,58%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568					16.132	2.017	4.064	-50,38%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728					20.314	2.539	1.363	86,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611					485.943	60.743	56.812	6,92%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073					52.089	6.511	5.633	15,58%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936					171.856	21.482	19.669	9,22%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443					32.249	4.031	2.992	34,74%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-					96.829	13.833	13.141	5,26%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246					62.973	7.872	4.238	85,72%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913					69.946	8.743	11.138	-21,50%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	800.500	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	330.191	41,25%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	122.566	15,31%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	92.956	11,61%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	59.067	7,38%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	33.275	4,16%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	47.798	5,97%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	50.137	6,26%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	64.510	8,06%	6,57%	4,15%

*acumulado até agosto/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	483.080	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	280.631	67,43%	63,50%	58,09%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	123.164	23,11%	23,69%	25,50%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	58.754	7,23%	9,33%	12,16%
Outros Portos	10.286	23.362	20.531	2,23%	3,49%	4,25%

*acumulado até agosto/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Oferta de animais terminados registra alta e pressiona mercado do boi gordo (Rural Br. – 16/09/2011)
- Rússia veta carne de mais quatro frigoríficos brasileiros (Valor Online – 16/09/2011)
- Sindicalistas pressionam JBS (Folha do Estado – 15/09/2011)
- Preços agrícolas manterão alta nos próximos dois meses, diz Quest (Valor Online – 15/09/2011)
- Sindicalistas pedem intervenção do BNDES para reverter demissões em massa no JBS (Rural Br. – 14/09/2011)
- Novos mercados sustentam a lacuna deixada pelos russos (Acrimat – 13/09/2011)
- Com perda de 46% de seu valor no ano, Marfrig descarta capitalização (Valor Online – 13/09/2011)
- BRF pressiona pelo fim do embargo russo (12/09/2011)
- Marfrig cria a Keystone Foods América Latina (Valor Online – 12/09/2011)

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	12,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 07/11	0,16%	0,15%
IPCA 12 meses	6,67%	6,52%
IGP-DI 07/11	0,05%	-0,13%
IGP-DI 12 meses	8,17%	8,34%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

Estagiários: Otávio Behling, Flávio Muniz